

**Caso de estudo:**

# Como os scanners a laser aprimoraram a reconstituição dos incidentes rodoviários



VIEWPOINT INVESTIGATIVE SERVICES, LTD | ABRIL DE 2021

## Investigador especializado em colisão do Reino Unido descreve como a troca para os scanners a laser aumentou a precisão na reconstituição de incidentes rodoviários

Pete Davey tem vasta experiência em ambos os lados, privado e público, das análises para a segurança pública. É o atual diretor geral da Viewpoint Investigative Services, Ltd. e, antes disso, atuou como policial e investigador forense de colisões na polícia de Avon e Somerset por mais de 17 anos, 12 dos quais trabalhou na unidade de trânsito rodoviário.



Sua equipe fez a mudança para o FARO® Focus Laser Scanner em 2018, junto com o software FARO® SCENE e o FARO® Zone 3D. Recentemente, ele compartilhou sua experiência no trabalho de investigação de incidentes rodoviários e suas impressões sobre os recursos do scanner a laser.

**P** *Qual tem sido o maior desafio de trabalhar na investigação de colisões rodoviárias?*

**R** “O maior problema é lidar com as estradas que ficam abertas. Sempre há tráfego, portanto as estradas movimentadas são obviamente muito perigosas para a nossa equipe.

Em parte, foi por isso que optamos pela digitalização a laser. Antes, tínhamos que ir para a estrada para identificar os pontos para os equipamentos de levantamento de estação total, enquanto agora podemos fazer tudo da trilha e temos menos motivos para ir para a estrada.”

### **P** Qual foi seu primeiro contato com a digitalização a laser?

**R** “Eu tinha ouvido falar sobre digitalização a laser por estar na polícia, mas era algo ainda relativamente novo quando eu estava saindo de lá. Então, há alguns anos, fomos convidados para fazer um trabalho específico para digitalizar um veículo em uma cena. Primeiro pretendíamos alugar o equipamento para fazer o trabalho, mas as coisas mudaram quando entramos em contato com a FARO e acabamos comprando o Focus<sup>M</sup> 70 Laser Scanner.

Agora, usamos o equipamento em todas as cenas. Eu gosto bastante de avanços tecnológicos e já estava muito interessado, porque era um brinquedo novinho para usar, mas alguns colegas no escritório estavam relutantes porque eles sempre usaram as estações totais que funcionavam. Todos sabiam o que as estações totais faziam e o que produziam.

Depois, durante dois ou três meses, meus colegas começaram a usar o scanner e logo perceberam que o equipamento estava em um nível totalmente diferente. Então, mesmo aqueles que relutaram em mudar logo perceberam os benefícios, e por isso tivemos que adquirir o segundo scanner, porque o primeiro estava sempre em uso.”



### **P** Quais foram suas primeiras impressões com o Focus Laser Scanner?

**R** “Lembro-me da primeira vez que usei esse equipamento. Pensei que estava perdendo meu tempo porque estava parado enquanto o scanner trabalhava. Foi muito estranho para mim, porque com todos os outros aparelhos que usávamos, sempre tínhamos que fazer algo, enquanto com o scanner literalmente apertamos um botão e alguns minutos depois o trabalho está concluído.”

### **P** Foi tão estranho assim para se acostumar no início?

**R** “Foi sim. A gente fica se achando um preguiçoso, mas a quantidade de dados que coletamos é um bilhão de vezes melhor do que antes quando ficávamos ocupados. Agora aprendi a usar meu tempo de outras maneiras durante a digitalização. É só questão de mudar a mentalidade.”



### **P** Como você compara os scanners a laser com as ferramentas que você usava antes?

**R** “Nós usávamos uma estação total antes e tudo o que ela produzia era um número de pontos no espaço. Tínhamos que desenhar linha por linha para dar a aparência da superfície de uma estrada em formato 2D, mas eram apenas linhas. Se a pessoa não soubesse para o que estava olhando, identificaria que era uma estrada, mas acho muito difícil entender qualquer forma de dimensão e o que aquilo realmente está mostrando.

## Como os scanners a laser aprimoraram a reconstituição dos incidentes rodoviários

Com o scanner a laser é muito mais parecido como uma fotografia, e a maioria das pessoas consegue entender a fotografia e identificar os objetos. Conseguem entender também o tamanho para ter uma perspectiva da distância entre os itens.”

### **P** | *Alguma característica específica se destacou muito para você?*

**R** | “Sim, queríamos ter certeza de que a pessoa que consultasse os dados conseguiria entender nosso recado pelas imagens que mostrássemos a ela. E na comparação a estação total não consegue competir com um scanner.”

### **P** | *Como os scanners a laser ajudaram a aperfeiçoar seus processos de documentação?*

**R** | “O sinal indicador é que agora somos convidados a participar da investigação preliminar das seguradoras. Elas querem a digitalização a laser e querem ter a visão de dentro do veículo, entre outras coisas, que nós nunca tínhamos sem os scanners. Acho que o resultado é que o que produzimos agora tem mais valor para as pessoas que estão recebendo o nosso produto.

Por exemplo, a polícia local responsável pela investigação de colisões nesta área entrou em contato conosco para perguntar como estávamos fazendo, porque eles sabiam que estávamos fazendo o trabalho de forma diferente e queriam que a equipe deles fizesse o mesmo.

Lembro que quando eu estava na polícia e começamos a pensar na digitalização, os tribunais não tinham capacidade de exibir esse tipo de informação. Mas agora você pode transmitir do seu laptop para a tela no tribunal, por isso está ficando muito mais fácil.

Acho que a digitalização vai predominar cada vez mais nos tribunais. Produzimos somente nossas digitalizações. Não produzimos mais informações em 2D para os tribunais.”



*Os scanners a laser estão se tornando rapidamente o novo padrão para a investigação e a análise de cenas na área da segurança pública.*

### **P** | *Como foi a transição para o software SCENE e o Zone?*

**R** | “Com a digitalização, os dados são inicialmente processados no FARO SCENE e o processo é muito direto. Conectamos um cartão de memória e ele identifica a transferência do arquivo de forma automática. É muito simples de usar, o que é importante para algumas pessoas.”

Depois, colocamos no FARO Zone, que é onde fazemos a animação e a reconstituição de tudo. Também muito simples de usar. Tenho certeza de que o software pode fazer muito mais do que as opções que usamos mas, para o que usamos, é muito simples e direto.”



**Sua equipe está interessada em experimentar um scanner a laser para investigação de acidentes rodoviários?**

**Inscreeva-se para uma demonstração virtual personalizada, para ver os benefícios do FARO Focus Laser Scanners em primeira mão.**

Veja outros casos de estudo da FARO em [www.FARO.com](http://www.FARO.com)